

## EDUCAÇÃO E MUNDO DO TRABALHO: O QUE VOCÊ QUER SER QUANDO CRESCER

MARTINS, Jaqueline De Matos<sup>1</sup>; PERES, Claudio Afonso<sup>1</sup>; YAMAGUCHI, Hudinilson Kendy de Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal do Amazonas (IFAM), *Campus Coari*, Coari – AM

[jaquinedematosmartins@gmail.com](mailto:jaquinedematosmartins@gmail.com); [hkendy@gmail.com](mailto:hkendy@gmail.com)

O trabalho, em questão, trata-se de um Relato de Experiência de um Projeto de Extensão realizado no ano de 2016. O estudo está embasado na relação entre o pensamento Marxista, pelo qual “o modo de produção da vida material condiciona o processo em geral da vida social, político e espiritual” (MARX, 1982, p. 25), determinando o nosso futuro na sociedade e a percepção liberal, pela qual a emancipação política, econômica e social é possível por intermédio da força do trabalho, pois “o trabalho do corpo e a obras das mãos são propriedades do trabalhador” (LOCKE, 1998, p. 407 e 408) e “a causa dominante da riqueza é o trabalho” (HUGON *apud* SMITH, 1988, pág.104). Neste estudo constatou-se, ainda, que na escolha da profissão o adolescente sofre influência dos pais, da escola, da mídia e da própria sociedade, conforme argumenta Sampaio (2016). O objetivo foi de contribuir com a escolha da profissão pelo jovem estudante a partir da percepção e da realidade vivida pelo próprio educando. O Projeto de Extensão consistiu em levantamento de dados de 142 alunos do 9º ano e do 3º ano de escolas Estaduais Maria Almeida do Nascimento e Instituto Bereano de Coari, além da escola privada Paraíso, todas da área urbana do Município, com a aplicação de questionários estruturados, teste vocacional e palestras com profissionais de diferentes áreas de atuação. Os alunos receberam o retorno sobre o teste aplicado e receberam certificado de participação no Projeto. Os resultados dos questionários apresentam uma tendência para as profissões clássicas como medicina (35%), engenharias (27%) e direito (16%), apresentando vários contrastes com o resultado dos testes vocacionais. Além disso, 89% acreditam que a escola vai levá-los onde querem chegar, 51% recebem influência dos pais escolha da profissão e 75% desejam viver em outro local que não o município onde vivem. Esse resultado nos leva a discutir o papel da escola, da família e do Estado na formação desses jovens. Além de cumprir o preceito constitucional de formar o jovem para o mercado e para a vida. Considera-se que a experiência de sair da sala de aula e da educação tradicional nos permitiu compreender que a educação pode contribuir para mudança desejada, desde que sejam encontradas estratégias inovadoras, de acordo com a realidade local. Apesar das legislações educacionais orientarem para esse sentido, reconhecemos que o IFAM Campus Coari precisa se aproximar mais dessas práticas pedagógicas voltadas para o local. Este estudo nos leva, ainda, a sugerir novas políticas de ensino, adequadas à realidade local, considerando que os Institutos Federais têm a missão de contribuir com o desenvolvimento humano e social da comunidade. A participação em projetos com instituições de ensino locais estimulam a cooperação e este Projeto demonstrou a possibilidade de maior cooperação entre o Instituto Federal e as instituições de ensino públicas e privadas locais.

**Palavras-chave:** Educação, Mercado, Profissão, Escolha.

**Área de concentração:** Educação e Ensino